15 anos do *Journal of Nursing and Health*: trajetória, desafios e compromisso com a ciência

15 years of the Journal of Nursing and Health: trajectory, challenges and commitment to science

15 años del Journal of Nursing and Health: trayectoria, desafíos y compromiso con la ciência

Casarin, Sidnéia Tessmer;[1] Porto, Adrize Rutz[2]

Em 04 de março de 2011, o *Journal of Nursing and Health* (JONAH) publicava seu primeiro número e iniciava sua trajetória como um projeto acadêmico que expressava o compromisso do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FE/UFPel) com a produção e a disseminação do conhecimento científico. Em 2026, ao comemorarmos 15 anos de atividade, celebramos também os 50 anos da FEn/UFPel, cuja história de formação, pesquisa e compromisso social sustenta e dá sentido à existência do periódico. Relembrar essa trajetória é revisitar a construção coletiva de um periódico científico que nasceu do compromisso institucional com a formação, a pesquisa e a divulgação qualificada do conhecimento em Enfermagem e áreas afins.

A criação do JONAH foi apresentada, no editorial inaugural, como uma conquista coletiva, vinculada ao fortalecimento do mestrado, que então era recém aprovado, e à necessidade de ampliar os espaços de divulgação científica na Enfermagem.[1] Naquele momento, a revista nascia em formato eletrônico, hospedada no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER/UFPEL), assumindo desde o início o compromisso com o acesso aberto, a periodicidade e as boas práticas na publicação científica. Ainda em seus primeiros números, destacava-se que o periódico se encontrava em processo de construção, enfrentando os desafios inerentes à consolidação de uma revista acadêmico-científica em formato online, desde a organização do corpo editorial até a garantia de qualidade e continuidade das publicações.[2]

Os anos seguintes foram marcados por intenso trabalho de estruturação editorial. O relato de experiência, das então editoras, publicado em 2016 detalhou as estratégias adotadas para qualificação do periódico, incluindo a manutenção da periodicidade, a redução da endogenia, a ampliação do corpo de avaliadores, a padronização das normas e a busca por indexações em bases de dados nacionais e internacionais.[3] A consolidação do fluxo editorial, com definição clara das etapas de avaliação e edição, foi fundamental para garantir maior rigor metodológico e qualidade dos manuscritos publicados.

Ao completar dez anos de sua primeira publicação, o JONAH revisitava sua história para reconhecer que o periódico foi construído coletivamente, desde a capacitação inicial de sua equipe até a definição de sua missão e identidade.[4-5] Esse movimento de reflexão reafirmou o propósito de consolidar o periódico no cenário nacional e ampliar sua inserção internacional, traduzir o conhecimento científico para a comunidade mantendo-se fiel à divulgação de pesquisas relevantes para a Enfermagem e áreas afins.

Durante esse percurso, vivemos um dos períodos mais desafiadores da história recente: a pandemia de COVID-19. Em um contexto de incertezas, sobrecarga dos serviços de saúde, isolamento e intensa produção científica, o JONAH assumiu seu papel social, ao organizar, revisar e publicar artigos que relatavam os avanços e os desafios dos profissionais

[1] Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil, (BR). E-mail: stcasarin@gmail.com ORCID: http://orcid.org/0000-0001-8190-1318
[2] Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Pelotas, Rio Grande do Sul (RS). Brasil, (BR). E-mail: adrizeporto@gmail.com ORCID: http://orcid.org/0000-0002-5616-1626

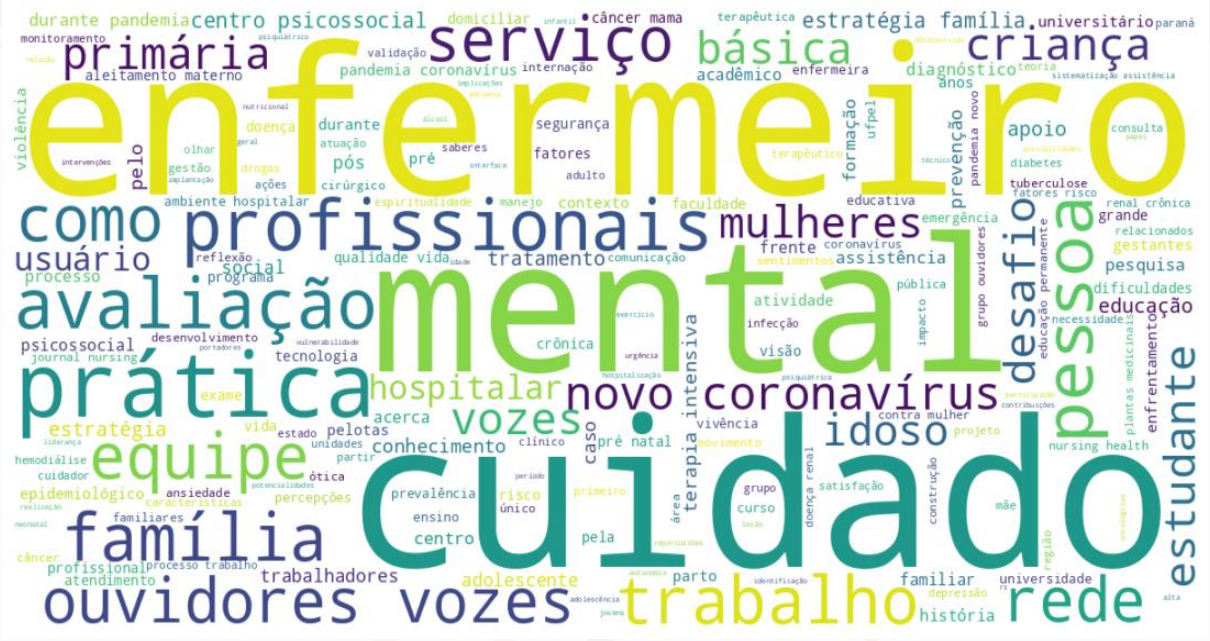
Como citar: Casarin ST, Porto AR. 15 anos do *Journal of Nursing and Health*: trajetória, desafios e compromisso com a ciência. J. nurs. health. 2025;16(1):e1631177. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v16i1.31177

de saúde e da ciência. Ao assegurar rigor metodológico e agilidade no fluxo editorial, o periódico contribuiu para a circulação de evidências em um momento em que a informação qualificada era decisiva para a prática assistencial, a gestão e a formulação de políticas públicas.

Os avanços conquistados ao longo desses 15 anos incluem a ampliação do número e da qualidade das submissões, a consolidação da periodicidade, a qualificação do corpo editorial e de avaliadores *ad hoc*, e a inserção em bases de dados que ampliaram a visibilidade da revista. O compromisso com a redução da endogenia e com a predominância de artigos originais fortaleceu o mérito científico das publicações, em consonância com critérios exigidos por sistemas de avaliação e indexação.[1,3,5]

Ao longo dessa trajetória, ao olharmos toda a composição de artigos publicados, observamos a forte presença de estudos voltados à atenção primária à saúde, saúde mental, saúde da mulher, o ciclo gravídico-puerperal, o envelhecimento e as doenças crônicas compõem eixos recorrentes, articulados a reflexões sobre formação profissional, processo de trabalho, segurança do paciente e educação permanente. Destaca-se, ainda, a inserção consistente da temática das práticas integrativas e complementares e, nos anos mais recentes, a ampliação de estudos relacionados à inovação tecnológica, validação de instrumentos, letramento em saúde e determinantes sociais e COVID-19, acompanhados de revisões sistemáticas e integrativas que contribuem para síntese de conhecimento. Esse perfil reafirma o compromisso histórico da revista com as demandas sociais e com o Sistema Único de Saúde. Como desafios e oportunidades editoriais para os próximos anos, estão: a ampliação de estudos multicêntricos e internacionais, o incentivo a desenhos metodológicos de maior robustez, a incorporação de temáticas relacionadas à saúde digital e à Inteligência Artificial (IA), bem como o fortalecimento de pesquisas em gestão, políticas públicas e ciência aberta e a indexação em bases internacionais.

Figura 1: Nuvem de palavras representando a composição de publicações do JONAH de 2011 a 2025.



Fonte: elaborado pelas editoras com recursos de IA, 2026.

Nesses 15 anos, alguns obstáculos permanecem e outros se transformam, pois publicar ciência no Brasil é um desafio. O financiamento insuficiente à pesquisa, a instabilidade das políticas de fomento e as assimetrias regionais impactam diretamente a produção científica e a sustentabilidade dos periódicos. Revistas vinculadas às instituições públicas, como o JONAH, enfrentam o desafio permanente de manter qualidade editorial, infraestrutura tecnológica e processos éticos rigorosos, muitas vezes com recursos limitados e mantendo isenta a cobrança de taxas de qualquer tipo. Cabe destacar que, em um cenário de sobrecarga acadêmica, múltiplas demandas institucionais e ausência de reconhecimento formal proporcional ao trabalho desempenhado, torna-se cada vez mais complexo garantir

pareceres técnicos, consistentes e emitidos em tempo oportuno. Dessa forma, tem sido um desafio permanente a captação e manutenção de avaliadores *ad hoc* qualificados e disponíveis para atuar no processo de revisão por pares e assim garantir um fluxo mais dinâmico no processo editorial.

Outro desafio relevante, ao longo da trajetória do periódico, refere-se às mudanças implementadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no processo de avaliação dos periódicos científicos. Desde o primeiro enquadramento do JONAH no sistema Qualis, em 2012, quando recebeu a classificação B5,[5] o periódico passou a acompanhar um cenário avaliativo em constante reformulação, com a introdução de novos critérios que incorporam indicadores de impacto, indexação em bases internacionais, internacionalização, boas práticas editoriais e alinhamento à ciência aberta. A necessidade de atender a parâmetros cada vez mais rigorosos exige reestruturações contínuas nas políticas editoriais, nos fluxos de avaliação e nas estratégias de qualificação. Manter, desde 2021, a classificação B1 no último ciclo avaliativo evidencia a complexidade de sustentar e ampliar esse posicionamento em um sistema em permanente transformação cercado de obstáculos. Esse esforço de qualificação reflete-se no índice H de 26, com 3.846 citações da revista no *Google Scholar*, demonstrando o impacto e a relevância dos artigos publicados para a comunidade científica. A publicação mais citada da revista é de 2020, tendo 491 citações.

Além do mais, somam-se a esse cenário as transformações decorrentes do avanço das tecnologias de IA, que também introduz novos desafios. Se, por um lado, tais ferramentas podem apoiar processos editoriais e a escrita científica, por outro, impõem novos desafios éticos relacionados à autoria, originalidade, transparência e integridade da pesquisa. A dificuldade não está apenas em regular o uso dessas tecnologias, mas em promover seu emprego ético e transparente, preservando o rigor científico e por isso, estamos trabalhando em atualizar nossas políticas editoriais ainda em 2026 e investir na formação de autores e revisores para o uso responsável dessas tecnologias, preservando o rigor científico e a confiança pública na ciência.

Celebrar os quinze anos do JONAH, no ano em que a FEn/UFPel completa meio século de existência, é reconhecer que a construção de um periódico científico é um processo contínuo. Assim como a formação em Enfermagem evoluiu ao longo dessas cinco décadas, também o JONAH amadureceu, ampliou horizontes e reafirmou seu compromisso com a qualidade, a ética e a relevância social da produção científica.

Agradecemos a todos que fizeram e fazem parte dessa história: editores, membros do conselho editorial, avaliadores ad hoc, autores, leitores, técnicos administrativos e estudantes. O trabalho silencioso e criterioso dos revisores, em especial, sustenta a credibilidade do periódico e contribui decisivamente para o aprimoramento dos manuscritos publicados.

Convidamos a comunidade científica a continuar caminhando conosco. Submeter seus estudos ao J*ournal of Nursing and Health* é participar ativamente da consolidação de um espaço comprometido com a ciência de qualidade, com o acesso aberto e com o fortalecimento da Enfermagem brasileira. Que os próximos anos sejam de expansão, inovação ética e produção científica cada vez mais comprometida com as necessidades da sociedade.

Vida longa ao JONAH e à FE/UFPEL!

Descritores: Comunicação Acadêmica; Publicação Periódica; Revistas Eletrônicas; Publicações Científicas e Técnicas
Descriptors: *Scholarly Communication; Periodical; Electronic Journals; Scientific and Technical Publications*
Descriptores: *Comunicación Académica; Publicación Periódica; Revistas Electrónicas; Publicaciones Científicas y Técnicas*

Referências

1 Coimbra VCC. Journal of Nursing and Health/Revista de Enfermagem e Saúde. De onde viemos e para onde vamos... J. nurs. health, 2011;1(1):1-3. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3400

2 Coimbra VCC. Editorial. Journal of Nursing and Health, 2011. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/3437/2822

3 Oliveira SG, Porto AR, Amestoy SC, Casarin ST, Garcia RP, Santos BP, et al. Estratégias de qualificação do Journal of Nursing and Health para indexação. J. nurs. health, 2016;6(suppl.):173-179. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/9096/0

4 Coimbra VCC, Pinho LB Journal of Nursing and Health, 10 anos: revisitando o passado para construir o futuro. J. nurs. health. 2021;11(3):e2111321618. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i3.21618

5 Porto AR, Casarin ST, Bonow CA, Ribeiro JP, Mota MS, Gabatz RIB, et al. Journal of Nursing and Health: 10 anos de história. J. nurs. health. 2021;11(2):e2111221550. DOI: https://doi.org/10.15210/jonah.v11i2.21550

Publicado em: 04/03/2026